

João Bosco - Águas de Março

Tom: Db

É pau, é pedra, é o fim do caminho
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol
 É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol
 É peroba do campo, é o nó da madeira
 Caingá, candeia, é o matita pereira
 É madeira de vento, tombo da ribanceira
 É o mistério profundo, é o queira ou não queira
 É o vento ventando, é o fim da ladeira
 É a viga, é o vão, festa da cumeeira
 É a chuva chovendo, é conversa ribeira
 Das águas de março, é o fim da canseira
 É o pé, é o chão é a marcha estradeira
 Passarinho na mão, pedra de atiradeira
 Uma ave no céu, uma ave no chão
 É um regato, é uma fonte, É um pedaço de pão
 É o fundo do poço, é o fim do caminho
 No rosto o desgosto, é um pouco sozinho
 É um estrepe, é um prego É uma ponta, é um ponto
 É um pingo pingando, É uma conta, é um conto
 É um peixe, é um gesto, É uma prata brilhando
 É a luz da manhã, é o tijolo chegando
 É a lenha, é o dia é o fim da picada
 É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada
 É o projeto da casa, é o corpo na cama

É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
 É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
 É um resto de mato na luz da manhã
 São as águas de março fechando o verão
 É a promessa de vida no teu coração
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
 É um belo horizonte, é uma febre terçã
 São as águas de março fechando o verão
 É a promessa de vida no teu coração
 (Gb Eb C Am A C7M Gb7(#11) F7M Fm C C Am A C)
 É uma cobra, é um pau, é João, é José
 É um espinho na mão, é um corte no pé
 São as águas de março fechando o verão
 É a promessa de vida no teu coração
 É pau, é pedra, é o fim do caminho
 É um resto de toco, é um pouco sozinho
 É um caco de vidro, é a vida, é o sol
 É a noite, é a morte, é um laço, é um anzol
 São as águas de março fechando o verão
 É a promessa de vida no teu coração
 (Gm7 D Fm C7M Gm7 D Fm C7M Cm7 D Db C)

Acordes

